

# ECONOMIA

Ouro **R\$ 116,1**  
Dólar **R\$ 3,08**  
Bovespa **0,13%**

+ Mandioca. Oferta faz preço desabar no País. **A18**



A diferença de valores dos alimentos – os principais vilões da inflação – entre os supermercados e as feiras livres é evidente: no caso da cebola, chega a 60%, e do tomate, a diferença é de quase 50%.

**ALIMENTOS.** Economista diz que movimento é bom, porque é possível comprar mais barato

## Consumidor recorre às feiras livres

Enquanto as remarcações de preços assustam nas grandes redes de varejo, tem sido cada vez maior a migração de consumidores para as feiras populares

**MAURÍCIO GONÇALVES**  
REPÓRTER

O pandeiro bate o coco de embolada na passada do freguês. Todo mundo bate perna com vontade pelo preço e qualidade. De jeito ou maneira ninguém perde o passo que é dia de feira. Bota a mão no bolso, tomate na sacola e a conta na cachola. Olha o breque! Tá caro, num tá não, é hora de pechinchar. Cheiro de alecrim, canela, mocotó, chambaril e pi-

menta-de-cheiro. Tem perfume de mulher, sovaco de ovelha, peito de moça, peito de veia, traque, fruta nova, verdura fresca, legume e hortaliça.

Tem de tudo na feira popular, sobretudo o inesperado. Mas tem coisa que não muda: o atendimento sem pareia, o produto de primeira e o preço sem igual. Na penumbra da crise econômica, a boa e velha banca no meio da rua se transforma numa luz alternativa aos aumen-

tos de preços nos supermercados. O consumidor percebe o sinal dos tempos e volta às origens com a sacola boca pui e a carteira de trocados debaixo do braço.

Enquanto as remarcações de preços assustam nas grandes redes de varejo, o economista Cícero Péricles observa que é cada vez maior a migração de consumidores para as feiras populares. "Isso é muito bom porque o forte é o alimento, a parte mais sensível da inflação, e é aí que a feira consegue ser mais competitiva, os fornecedores estão mais próximos, tem a qualidade e a oferta da agricultura familiar. Há uma migração cla-

ríssima do comprador para as feiras", anota o professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

A diferença de valores é evidente. No caso da cebola, chega a 60%. A nova vilã da cesta básica teve um aumento médio de 23,5% em Alagoas, atinge o preço de quase R\$ 8 o quilo em supermercados, mas não passa de R\$ 5 na feira do Tabuleiro. O quilo de tomate varia entre R\$ 2,50 nas feiras da capital, e R\$ 4 nos supermercados.

A dona de casa prevenida é a primeira a atender a tendência, mas o perfil de fregueses antigos das bancas é vasto. Segundo Péricles, uma gama de negócios se mobiliza ao redor da

feira, inclusive de autônomos e empresas que atuam na área de gastronomia. "Para um bar, restaurante, lanchonete que se abastece lá, essa economia dos centavos faz muita diferença no cálculo final. Eu consultei o dono de um *fast food* que me disse economizar 100, 120 reais na compra", informa o economista.

Dono de um bar na avenida Amélia Rosa, Eduardo Otávio começou a sentir a pancada da alta dos preços e não se arrepende de uma decisão que tomou. "Parei de comprar frutas, verduras e carnes no supermercado, senão a margem de lucro ia lá embaixo. Para os tira-gostos

e pratos, compro um pouquinho de tudo na feira, tomate, cebola, coentro, laranja, limão. Aqui tem preço e qualidade", diz o empresário, enquanto escolhia a alface, na feira do Jacintinho.

Do outro lado da banca, Genilda Rodrigues até reconhece a chegada de novos clientes, mas tem consciência de que crise é crise, sempre deixa alguma sequelas. "Os preços subiram demais, antes eu comprava o quilo de feijão verde a R\$ 1,50 para debulhar e vender a R\$ 7, R\$ 8. Hoje, o feijão está chegando a R\$ 3 e eu vendo a R\$ 10. Os clientes reclamam do preço", afirma a feirante.

### Feira tem tamanho reduzido

Um aspecto comum observado pelos vendedores em Maceió e no interior do Estado é a redução do tamanho da feira dos clientes, após os constantes aumentos dos últimos meses. Um retrato fiel deste fenômeno pode ser visto no ócio dos carregadores estacionados no Mercado do Jacintinho todas as manhãs. Marcos Barbosa é um deles, fica deitado em cima do carro, jogando conversa fora com os colegas de "carrêgo", praticamente a manhã inteira. "O movimento está parado desde cedo, o pessoal agora só compra de pouca coisa e leva na sacola mesmo".

O carregador José Osmino lembra que já fez até oito viagens num mesmo dia, faturando R\$ 40 ou mais. "Hoje, não fiz nenhuma, ontem eu nem vim para não perder tempo. Tinha dia aqui que a gente via quinze, vinte carros trabalhando, agora só tem cinco ou seis. Isto é a crise, é a feira do povo diminuindo, mas o forte da feira mesmo é no sábado, aí dá para a gente tirar o da semana para dar de comer aos meninos em casa".

**MGO**

Leia mais nas páginas A14 e A15



TRIBUNA INDEPENDENTE

### Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

### Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA  
MACEIÓ - ALAGOAS  
11 DE JUNHO DE 2015  
Nº 2367  
R\$ 2,00

# TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

### FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

**Estágio** A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

**Monitores** A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site [www.ead.ufal.br/inscricoes](http://www.ead.ufal.br/inscricoes).

**Vacina** A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.